



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 19 SETEMBRO 2024 EDIÇÃO 748

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Chamas deixam Roriz em sobressalto

PÁGINA 11

ALBERTO COSTA QUER AVANÇAR COM NOVA SALA DE ESPETÁCULOS EM 2025

Anúncio foi feito durante a apresentação da edição deste ano do Festival Internacional de Guitarra. Pág. 4

PCP reivindica construção de novo hospital em Santo Tirso

PÁGINA 12

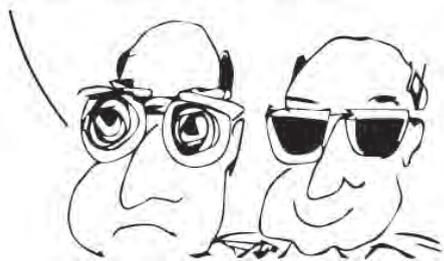
ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.da

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

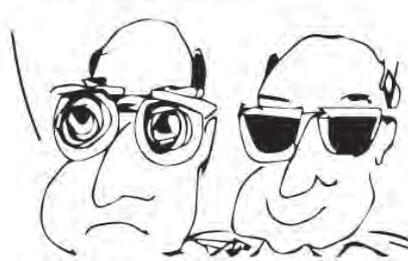
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

<p>MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telemóvel: 919 366 189</p>	<p>S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189</p>	<p>VILA DAS AVES Rua Silva Araújo, 421 Telemóvel: 919 366 189</p>
---	--	--

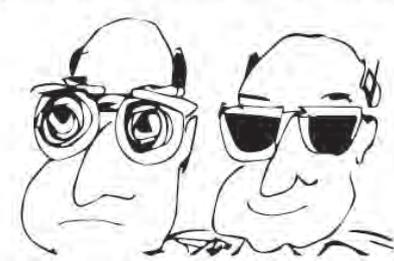
Viste? Ouviste? Olivença é nossa! E não podemos abdicar dos nossos direitos. Foi o que disse Nuno Melo, o nosso ministro da defesa!



“É uma afirmação muito grave, sem sentido da diplomacia”, comentou Pedro Nuno Santos....



Homessa! Uma afirmação dessas só é de levar a sério no dia em que o Nuno Melo deixe a pasta da defesa e passe a ser ministro do ataque...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



ANUNCIAVA-SE QUE A OBRA DA RUA JOÃO BENTO PADILHA ESTARIA NO TERRENO EM JANEIRO PASSADO. COMEÇOU DE FACTO AGORA, EM SETEMBRO, COM PREVISÃO DE OITO MESES ATÉ À CONCLUSÃO.

Notícias sobre notícias

1 As principais notícias desta semana referem a devastação causada pelos incêndios ocorridos no centro e no norte do país. A combinação de fatores como vento, temperatura, humidade e muito material extremamente seco nas matas provocou o desastre. Louvemos a disponibilidade e generosidade dos bombeiros e prestemos homenagem aos que pereceram na sua nobre missão. Cumpre-nos, como nação, manifestar a gratidão aos bombeiros apoiando de forma efetiva as suas corporações e, individual e coletivamente, proceder no sentido da prevenção contra os riscos.

2 Foi notícia, aqui no Entre Margens, em maio de 2023, a celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e a empresa Efimóveis para a construção da terceira fase do empreendimento Jardins de S. Miguel. Numa época em que se fala, a toda a hora, da falta de habitação acessível e se anunciam facilidades no apoio ao financiamento da aquisição de habitação própria, era bom que a notícia tivesse consequências e a obra concretização. Mas, quase ano e meio depois,

ainda não aconteceu nada. Ou, no mínimo, nada que se saiba.

Ter acessível o arquivo do jornal permite comprovar que esse empreendimento, que foi notícia em maio de 2023, já tinha tido cerimónia pública de lançamento de primeira pedra em 2009. Basta abrir o Entre Margens de 8 de abril desse ano e ler que a inauguração simbólica das duas primeiras fases do empreendimento Jardins de S. Miguel teve então pompa e circunstância. E que foi inaugurada a rua e benziada e lançada a primeira pedra da terceira fase.

Sabemos que, no caso concreto, o empreendimento é uma iniciativa privada com apoio de instituto do estado (custos controlados). A notícia do ano passado sugere que o promotor privado procurou o empenho e compromisso da autarquia para poder avançar. Quais serão os obstáculos existentes? O processo emperrou na câmara ou no Instituto da Habitação? Com azar, o promotor até pode estar à espera de ambos.

3 Em outubro de 2023 a notícia de capa do Entre Margens anunciava o “tiro

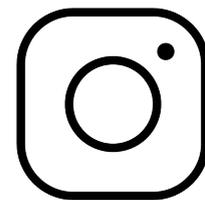
de partida para a reabilitação urbana do centro de Vila das Aves”, “desvendando” no interior, um calendário previsional para tal desiderato.

Anunciava-se que a obra da rua João Bento Padilha estaria no terreno em janeiro passado. Começou de facto agora, em setembro, com previsão de oito meses até à conclusão. Assim seja.

Nesse mesmo calendário a intervenção na Avenida 4 de Abril teria projeto em janeiro e a respetiva obra estaria no terreno no segundo trimestre. Não aconteceu, desconhecendo-se os motivos. A apresentação do projeto da rua Silva Araújo (2ª fase) e do projeto do Largo da Tojela ainda pode acontecer, porque o segundo semestre do ano corrente ainda está a meio. Mas parece pouco provável.

Seria pertinente que o lançamento das notícias fosse mais consoante o calendário das concretizações e menos com o calendário das intenções e das promessas, que, aliás deveria ater-se à campanha eleitoral, convenientemente precedida de um balanço esmiuçado das promessas da campanha anterior.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Ferrovias: o quanto Santo Tirso perde com o metrobus Guimarães – Braga

Há algum tempo, diversos políticos tirsenses espoletaram uma discussão sobre a chegada do Metro do Porto a Vila das Aves, passando por Santo Tirso, vindo da Trofa. De facto, creio que nunca os avenses reclamaram este equipamento. Porém, pedir não custa e ninguém se oporia a tal obra, já que, na realidade, seria uma mais-valia para o concelho. Contudo, a curto/médio prazo, cremos que serão poucos os que acreditam que este transporte público chegue à margem direita do Vizela, dado que nem à Trofa chegou. E esta última cidade, em 2001, viu a sua via férrea, que a ligava até à Trindade, ser inutilizada, com a promessa de ser transformada em metro e de ali vir a ser edificado um terminal...

Ultrapassado este assunto, cremos que é de admirar o silêncio tirsense em relação a algo que muito nos pode afetar num futuro próximo: o eventual abandono do projeto da ligação ferroviária entre Guimarães e Braga, um pequeno troço de apenas 16km. Este projeto corre o risco de ser substituído por uma ligação de metrobus entre as duas cidades. Na verdade, sem esta ligação de comboio, que duraria apenas 10 a 15 minutos a percorrer, perde-se a oportunidade de integrar Santo Tirso num pentágono ferroviário circular que serviria 579.000 pessoas, nomeadamente os 23.000 habitantes de Vizela, os 156.000 de Guimarães, os 200.000 de Braga, os 133.000 de Famalicão e, obviamente, os



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



É DE ADMIRAR O SILÊNCIO TIRSENSE EM RELAÇÃO AO EVENTUAL ABANDONO DO PROJETO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE GUIMARÃES E BRAGA

67.000 de Santo Tirso. O abandono da construção desta ferrovia prejudicaria, por muitos anos, a mobilidade tirsense já que, se for construída, possibilitaria: a) a ligação direta de comboios urbanos de Santo Tirso a Braga, via Guimarães; b) ligações a comboios urbanos mais rápidos que, entre Braga, Guimarães e Porto, só parariam nas estações mais movimentadas; c) a possibilidade de haver comboios destinados a circular, unicamente, neste perímetro pentagonal, em que habitam 579.000 pessoas; d) a ligação a comboios Intercidades que, no percurso Braga - Guimarães - Porto - Lisboa, parariam, pelo menos, em Santo Tirso, Vizela e Guimarães; e) e a ligação de Alfes Pendulares que, em idêntico percurso Braga - Guimarães - Porto - Lisboa, parariam também em Santo Tirso, Vizela e Guimarães.

Por outro lado, com a opção de construir o metrobus, entre as duas maiores cidades do Baixo-Minho, perde-se também uma oportunidade de melhorar a nossa qualidade de vida, tanto ao nível ambiental como naquilo que diz respeito aos níveis de segurança rodoviária das vias em que circulamos. Tirar carros das estradas é urgentíssimo, tal como reduzir a quantidade de emissões de monóxido de carbono. Portugal tem 7 milhões de automóveis. Só nos últimos três anos, passou a ter mais 450.000. Na nossa região, as nacionais e as autoestradas estão saturadas. Cada uma das composições do Alfa Pendular, com os seus 301 lugares, quando vai

do Porto a Lisboa, subtrai, no mínimo, 200 carros à A1. No mesmo percurso, cada composição do Inter Cidades, com os seus 600 lugares, retira, no mínimo 400 veículos da mesma rodovia. Cada comboio urbano do Porto possui 615 lugares. Na Linha de Guimarães, andam repletos. Assim, por cada vez que uma das suas composições aqui passa, nas horas de ponta, retira cerca de 400 ou mais carros da EN 105 e da A3. E são vários os que circulam pelo concelho: de manhã, em direção ao Porto, entre as 6h27m e as 10h27, são seis. Logo, só nesta direção e horários, subtraem, mais ou menos, 2400 veículos da EN 105 e da A3. Como é óbvio, ao final do dia, a situação é idêntica, mas em sentido oposto.

Nos últimos anos, com o aumento do preço da habitação no centro das cidades, a procura de comboios urbanos cresceu, sendo agora bastante superior em relação ao que era há 10 anos atrás. O número de pessoas que veio viver para as periferias e que agora se desloca, diariamente, para o centro, para trabalhar, é elevado. A escalada dos preços do aluguer de quartos, junto às universidades, reduziu o número de alunos que pernoitavam em redor destes estabelecimentos de ensino. Assim, a quantidade de estudantes a circular, diariamente, nos comboios é também muito maior do que há 10 anos. Na A3, se analisarmos a saída do Hospital de São João, percebemos que, por muito que façam obras de alargamento na rodovia, não há solução possível. Se

tivermos em conta as várias dezenas de milhar de pessoas que vão todos os dias para o Campus Universitário da Asprela, certamente que qualquer técnico de geografia ou urbanismo consideraria que a criação de um ramal ferroviário, até este ponto do norte da cidade do Porto, seria uma obra sensata.

A decisão de substituir o metrobus pelos 16km de ferrovia entre Braga e Guimarães, é uma solução diminuta, que só remedia o presente e prejudica Santo Tirso e os concelhos já referidos. De facto, adia um verdadeiro investimento estratégico que muito valorizaria as ligações entre o Porto, Braga e o Vale do Ave. Tal como o resto do país, o olhar estratégico do nosso inconsciente, está sempre focado no Porto e no litoral, descurando tudo o que fica a leste, mais a interior. Todavia, há uma grande economia circular entre os concelhos que constituem o eixo Vale do Ave - Braga. Além disso, são inúmeros os alunos de Santo Tirso e concelhos limítrofes, que frequentam a Universidade do Minho (que cresce e ganha cada vez mais importância), que não poderão usufruir de uma ligação direta até junto dos polos desta instituição, através de um meio de transporte simples, eficaz e acessível.

Apostar na via-ferrea é o próximo passo que Portugal, obrigatoriamente, terá de dar ao nível ambiental. Investir bilhões na alta velocidade para substituir aviões é importante, mas não chega. Esta pequena ligação de 16km é um exemplo disso.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 1 CULTURA



Um vislumbre futuro do Cineteatro na apresentação do Festival de Guitarra

Na edição que marca trinta anos desde a estreia, Festival internacional decorre de 16 a 20 de outubro com sete concertos agendados para a Fábrica de Santo Tirso. Alberto Costa abre a porta a anúncio sobre nova sala de espetáculos em 2025.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Depois do interregno e do relançamento, bem-sucedido, no ano passado, o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso (FIGST) regressa para a 27ª edição de 16 a 20 de outubro com o objetivo de consolidar a nova dinâmica do certame na procura de novos públicos e da relação com outras expressões artísticas.

No ano em que se celebram trinta anos desde a edição de estreia de um evento que se tornou “marca identitária” da cidade, o cartaz terá como protagonistas nomes fortes do panorama nacional e internacional da guitarra, nas suas várias expressões: a solo, em duo, trio, quarteto e orquestra, do mais clássico ao som mais pop. Há um mundo à descoberta para todos os gostos.

A abertura ficará entregue à Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, quarta-feira, dia 16 de outubro, pelas 21h30, na Nave Cultural da Fábrica de Santo Tirso. Composta por 19 músicos, liderada pelo maestro Hélder Magalhães, tem contribuído para uma verdadeira revolução no panorama dos dois instrumentos.

Quinta-feira, dia 17, terá dose dupla. Ao fim da tarde, às 18 horas, decorre o primeiro concerto de proximidade protagonizado por IN.DIA, dupla composta por Diogo Passos e



A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE SALA DE ESPETÁCULOS EM SANTO TIRSO FAZ PARTE DESTA GRANDE PLANO DE APOSTA NA ÁREA CULTURAL E ARTÍSTICA"

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Hugo Gamboias num galardão registado contemporâneo. O serão, a partir das 21h30, fica à responsabilidade de um dos maiores virtuosos da guitarra mundial: Jorge Caballero. O músico peruano tem um currículo invejável, sendo conhecido seu “virtuosismo deslumbrante, musicalidade intensa e atuações hipnotizantes”.

Na sexta-feira, dia 18, o menu volta a ter duas refeições. Ao crepúsculo, Rui Fernandes junta a sua viola amarantina ao contrabaixo de Miguel Ângelo para um concerto onde explora as suas criações originais. Para a noite, o palco da nave cultural está reservado para o Cologne Guitar Quartet, coletivo contemporâneo que se vai juntar à soprano Maria Portela Larisch.

Para os últimos dias do certame, o FIGST apresenta duas propostas curiosas. Sábado, dia 19, o trio Tachuri sobe ao palco tirsense com um repertório que explora música clássica turca, navegando entre os originais e o tradicional do seu país. Para o encerramento, o ator André Gago junta-se ao músico João Diogo Leitão para um concerto inesperado criado propositadamente para o festival, numa criação original desenvolvida em residência artística intitulada “Matéria Prima”.

O diretor artístico do festival, Óscar Flecha, explica que a ideia central da edição 2024 do festival foi ser o mais “ecclético” possível, apostando nos concertos de proximidade como uma nova forma de interação entre público e músicos. Mais, depois de no ano transato ter sido o cinema a ser a linguagem artística em diálogo, este ano o FIGST terá as marionetas como ponto de contacto com diversas apresentações com guitarra no mundo de marionetas a pontuarem os cinco dias de certame.

Para Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, as ambições da autarquia passam por transformar o festival num “palco ambicionado pelos músicos” para que “os melhores guitarristas do mundo queiram ter o FIGST no seu portefólio”.

ALBERTO COSTA REVELA INTENÇÃO DE AVANÇAR COM NOVA SALA DE ESPETÁCULOS EM 2025

A cereja no topo do bolo da conferência de imprensa de apresentação da 27ª edição do FIGST surgir, quase sorradeira, a meio da intervenção do presidente da Câmara de Santo Tirso quando Alberto Costa abriu livro e anunciou publicamente a intenção de avançar de forma decisiva com uma nova sala de espetáculos da cidade.

A tão ambicionada intenção de reabilitar o cineteatro no coração da cidade poderá dar um passo decisivo nos próximos meses, já que o autarca tirsense apontou 2025 como ano para “apresentar a solução concreta”.

“A construção de uma grande sala de espetáculos em Santo Tirso faz parte deste grande plano de aposta na área cultural e artística, colmatando desta forma uma carência que está identificada e permitindo aumentar as condições para a atividade cultural”, revelou.

Questionado pelos jornalistas, Alberto Costa explicou que “se tudo correr bem”, com “o projeto feito”, a obra poderá avançar mesmo em 2025, salientando que o mais sensato passará por deixar tudo pronto para que possa avançar e ficar concluída no próximo mandato.

“Qualquer pessoa de bom som percebe que será impossível ter uma sala construída num ano”, assevera. “Há uma coisa que tenho a certeza absoluta: ficará concluída com toda a certeza durante o próximo mandato”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 2 POLÍTICA

Oposição apresenta propostas para Orçamento Municipal de 2025

A um ano das autárquicas, partidos da oposição lamentam lacunas na execução de obras previstas e apontam medidas fundamentais a concretizar em 2025. Impostos e mobilidade continuam no topo das preocupações concelhias.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com apenas um ano até às eleições autárquicas do outono de 2025, a campanha eleitoral está em rampa de lançamento para as forças políticas com assento na Assembleia Municipal. Daí que a discussão deste último orçamento do mandato sirva não só de previsão do cardápio de medidas com que os partidos constituirão o seu prospeto eleitoral como de revisão de três anos de ciclo com uma larga maioria do Partido Socialista.

PSD QUESTIONA SOBRE O QUE FICOU POR FAZER

Depois de nos últimos dois anos o PSD ter apresentado à Câmara um conjunto de 75 medidas que tinham como “objetivo essencial introduzir a recuperação de rendimentos para as famílias e as empresas, e dinamizar a atividade económica”, desta feita a opção foi outra. Os sociais-democratas decidiram questionar o executivo sobre obras anunciadas e previstas no plano plurianual que se “encontram por concretizar”.

Entre os alvos estão a construção

da rotunda na VIM, em São Martinho do Campo, a requalificação da rua João Bento Padilha, em Vila das Aves, o troço da EN-510 entre o Polidesportivo da Lama e o limite de Sequeirô, ou a extinção por completo das ruas em terra no concelho.

Sob o desígnio de que “não adianta encher os nossos cadernos de sugestões, boas intenções e promessas, se pouco é realizado”, os ‘laranja’ aproveitaram a oportunidade para questionar o executivo sobre vários tópicos da ordem do dia do município: o anexo da Casa de Chá, a supressão de um sentido de trânsito na ponte dos Plátanos, a adjudicação de uma obra a uma empresa que processou a autarquia, a emissão de licença alegadamente ilegal para o ‘prédio da vergonha’, a transferência de 200 mil euros para a construção da academia da AF Porto, a área real de cobertura de saneamento e o aumento das taxas de resíduos sólidos e água.

BLOCO SUBLINHA QUATRO EIXOS FUNDAMENTAIS

Em linha com as propostas apresentadas ao longo do mandato, para o



NÃO ADIANTA ENCHER OS NOSSOS CADERNOS DE SUGESTÕES, BOAS INTENÇÕES E PROMESSAS, SE POUCO É REALIZADO”, LAMENTA O PSD

NOTA DA REDAÇÃO
O ENTRE MARGENS SOLICITOU AO PARTIDO CHEGA O ENVIO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NA REUNIÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL SOBRE O ORÇAMENTO DE 2025. ATÉ À HORA DE FECHO DESTA EDIÇÃO, NÃO FOI OBTIDA QUALQUER RESPOSTA.

orçamento municipal de 2025 o BE traz para a discussão quatro eixos fundamentais: habitação; transportes, mobilidade e sustentabilidade ambiental; coesão social; cultura e desporto.

Em destaque está a necessidade de uma forte intervenção no mercado imobiliário, seja com o aumento de fogos públicos de habitação, seja pelo reforço do apoio à renda para as famílias.

No âmbito da coesão social, os bloquistas apostam na criação de um plano municipal gerontológico para que “os idosos de Santo Tirso possam ter um envelhecimento ativo, participativo e que não sejam a faixa etária esquecida”, voltando a trazer à baila a automatização da tarifa social da água.

Para além de reivindicar o alargamento de horários e a frequência dos transportes públicos, bem como a expansão do Shuttle a Vila das Aves, o BE colocou um foco especial em torno das políticas desportivas. Segundo dados do INE, Santo Tirso investe cerca de 10 euros por habitante em desporto abaixo da média nacional. Ora, o partido “exige” que esse investimento seja alargado para atingir o valor de 50 euros por habitante.

PCP VÊ PRINCIPAIS MEDIDAS LONGE DA CONVERGÊNCIA

Entre o executivo de maioria socialista e os eleitos comunistas há divergências de fundo relacionadas com a operacionalidade dos serviços públicos, nomeadamente as privatizações das redes de água, resíduos urbanos, limpeza, parquímetros e cantinas escolares. Mas não só. Talvez a principal crítica esteja centrada no modo como o PS “privilegia os orçamentos com recordes de poupança, arrastando parte significativa do investimento de orçamento em orçamento, assim comprometendo as gerações futuras”.

Há, no entanto, matérias com diferentes níveis de convergência entre as partes. O PCP pretende que a autarquia avance decisivamente com a construção da habitação pública, de um auditório municipal e da Casa da Juventude. Para além disso, apostar numa piscina municipal exterior aberta ao público durante todo o período de verão e a construção de um complexo termal com piscina como forma de aproveitamento de todas as valências da água sulfurosa do Amieiro Galego.

Longe de entendimento parece estar a automatização da tarifa social da água, a implementação de programa de fomento da qualidade do parque habitacional municipal, tendo em vista o combate à pobreza energética na habitação ou a criação de Gabinetes de Atendimento Integrado Local (GAIL), em cada freguesia do concelho, com recurso à contratação de Psicólogos e técnicos de Serviço Social para acompanhamento de proximidade às famílias em situações de risco.

CDS QUER SABER QUE FUTURO PARA O HOSPITAL

A liderar o conjunto de propostas apresentadas pelo CDS está a preocupação com a presente e futura situação do hospital de Santo Tirso. Ora, o partido pretende que a Câmara interceda junto do Governo para que se percebam quais as ideias para resolver as lacunas atuais e projetar o futuro da unidade hospitalar tirsense. Só assim se pode “agir em conformidade” e defender os interesses do concelho e dos munícipes.

Entre as restantes propostas levadas à reunião com Alberto Costa, os centristas pretendem uma “isenção total do IMI e do IMT durante 5 anos para reabilitação de edifícios ou frações construídas há mais de 30 anos” e um “incentivo à natalidade com apoio de 250€ pelo 1º filho, 350€ pelo 2º filho, até um máximo de 500€ a partir do 3º filho, por cada criança registada, a atribuir sob a forma de reembolso de despesas elegíveis realizadas para o bebé em estabelecimentos do concelho”.

No âmbito da mobilidade, o partido aponta a um plano que efetivamente tenha cobertura concelhia, ligando centros das freguesias, serviços públicos e urbanos do concelho, com ligações às unidades de saúde e estações de transportes rodo e ferroviárias.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Orçamento para Santo Tirso

O início de setembro é marcado pelas rentrées políticas. Os telejornais enchem-se de avisos deixados pelos líderes partidários que comparecem para mais um momento de debate orçamental com a iminente possibilidade de mais um chumbo de um Orçamento de Estado. Este é o panorama a nível nacional, que desvia as atenções de outro momento político de particular relevância, referentes ao poder local.

Por esta altura são iniciadas negociações ou, no caso de Santo Tirso, as encenações para o desenvolvimento do documento mais importante do município: as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025. O executivo convidou todos os partidos com assento na Assembleia Municipal a sentar-se, como dita o Estatuto da Oposição, para levar propostas para incluir (ou não) no Orçamento do ano que vem. Como é hábito desde que o Bloco de Esquerda tem representação em Santo Tirso, trouxemos à mesa um documento com medidas que representam as necessidades e preocupações da maioria dos tirsenses que veem o seu poder de compra a diminuir, seja pela estagnação dos salários, seja por via do aumento dos custos associados à alimentação e habitação, entre outros. O documento que apresentamos divide-se em 4 eixos centrais que identificamos como cruciais.

Habitação. Está à vista de todos as dificuldades que muitos atravessam para poder pagar a renda de uma casa ou a prestação ao banco. Dentro das limitações que um município tem para a resolução deste problema, apresentamos duas medidas que teriam um impacto muito positivo

na vida de muitos inquilinos tirsenses, como a expansão do número de habitações públicas e o reforço dos apoios ao arrendamento como resposta imediata a esta crise.

Transportes, Mobilidade e Sustentabilidade Ambiental – é necessário aumentar os horários e carreiras dos transportes públicos em todas as freguesias, criando mais ligações e combatendo o isolamento social. Neste âmbito, insistimos numa medida que já havíamos apresentado na Assembleia Municipal, que se prende com o alargamento dos horários do serviço “SHUTTLE”, implementando-o, também, em Vila das Aves.

Coesão Social, onde apresentamos uma proposta crucial no que se refere ao envelhecimento ativo através da elaboração de um Plano Municipal Gerontológico. Este plano prevê o apoio a obras para as pessoas idosas adaptarem e melhorarem as acessibilidades nas suas casas, o alargamento da rede de espaços de convívio para pessoas idosas em articulação com as Juntas de Freguesia e a criação de gabinetes municipais de apoio ao idoso e cuidador informal.

Cultura e Desporto. Conscientes de que a cultura é negligenciada em tempos de crise, recomendamos o investimento em peças teatrais encenadas por companhias do concelho, nomeadamente no Centro Cultural de Vila das Aves, o incentivo a exposições de artistas tirsenses nas infraestruturas existentes e a inauguração de uma mostra anual de obras de escritores tirsenses. Propusemos, também, o aumento do investimento em equipamentos e atividades desportivas, dado que o valor gasto por habitante, em Santo Tirso, se encontra bastante abaixo da média nacional (50€/hab.) e da média europeia (108€/hab.).

Estas foram algumas das propostas que levamos à Câmara Municipal e que espelham as prioridades do Bloco de Esquerda para o concelho: melhores condições de habitação e a preços acessíveis, um concelho mais verde e com uma mobilidade coletiva ao serviço de toda a população, um envelhecimento ativo e a valorização da cultura e do desporto, bem como tempo para viver. Cabe agora ao executivo executar (ou não) esta visão para o concelho.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



TRANSPORTES, MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – É NECESSÁRIO AUMENTAR OS HORÁRIOS E CARREIRAS DOS TRANSPORTES PÚBLICOS EM TODAS AS FREGUESIAS, CRIANDO MAIS LIGAÇÕES E COMBATENDO O ISOLAMENTO SOCIAL.

A nossa terra está em obras

1 Terminadas as férias já temos novidades nas obras na Vila das Aves. A requalificação da Rua Joao bento Padilha já começou, com 9 meses de atraso sobre a data prevista, teremos agora cerca de 8 meses para a sua conclusão. Segundo o projecto ficará uma rua com mais espaço pedonal e zonas verdes, certamente que será uma requalificação que deixará melhor que aquilo que tínhamos até agora.

O mesmo não podemos dizer da requalificação da Rua Luis Gonzaga Mendes Carvalho (rua que liga o Estádio do Aves ao Cruzeiro de Romão). A obra não ficou concluída a tempo do início das aulas na EB 2,3 e do início dos jogos no Estádio do Aves, que agora na I liga vai ter uma grande afluência de pessoas naquelas ruas.

Uma obra que apesar de deixar um piso melhor que aquilo que tínhamos deixou problemas consideráveis, desde logo na confluência com a Rua Fernando Pessoa onde o alargamento dos passeios trouxe um atrofiamento nesse entroncamento, não se percebe o que ali foi feito.

Para não falar já no famoso cruzeiro de Romão, demolido há várias semanas e cujas pedras da cruz foram retiradas do local. Espero que tenha sido pela Junta de Freguesia ou pelo empreiteiro da obra para ser reparado e não tenham sido roubadas. É de lamentar que até ao momento a Junta de Freguesia não tenha ainda tido um comunicado sobre o que aconteceu e o que pretende fazer para salvaguardar um marco da história da nossa terra.

Esta obra, a cargo da Junta de Freguesia, tal como aqui já escrevi, é o exemplo de que a Câmara delega na Junta uma verba muito menor que aquela que investe directamente noutras obras semelhantes e noutros pontos do concelho,

ficando nós com requalificações de menor qualidade. Porque isto acontece apenas em Vila das Aves? Esperemos que a Rua Joao bento Padilha seja um caso bem diferente.

2 Ao longo deste período de Verão assistimos na nossa terra a um fenómeno que se tem vindo a intensificar nos últimos anos: o corte de árvores sem a sua reposição ou o tratamento dos espaços onde estavam. A Av. Silva Araujo é o exemplo mais notório desta praga que tem afectado as árvores da nossa terra.

Caso não tenha sido transferida para a Junta a manutenção dessa artéria, é a Câmara que tem a obrigação de tratar a respectiva manutenção e limpeza. Contudo, temos os passeios completamente descuidados, árvores cortadas sem arrancarem as raízes e tratarem das caldeiras, bem como o piso que esta em mau estado. Tratando-se da principal entrada na Vila seria expectável termos mais atenção.

O que vemos é que o bom diálogo entre Junta e Câmara que nos foi prometido quando as cores políticas ficaram alinhadas, não está a suscitar resultado. Vê-se nos últimos meses um total desleixo da manutenção e limpeza das ruas na Vila das Aves como não há memória. Talvez a proximidade das eleições traga uma maior preocupação nesta matéria.

3 Não podia deixar de salientar o papel que os Bombeiros têm tido nestes últimos dias que estamos a viver. Uma intensidade de incêndios que não temos memória na nossa região e sem a força dos Bombeiros sobretudo os Voluntários que tem impedido estragos maiores no nosso concelho, a eles o reconhecimento publico.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



VÊ-SE NOS ÚLTIMOS MESES UM TOTAL DESLEIXO DA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS RUAS NA VILA DAS AVES COMO NÃO HÁ MEMÓRIA. TALVEZ A PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES TRAGA UMA MAIOR PREOCUPAÇÃO NESTA MATÉRIA.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Aves em Movimento sai para a rua este domingo

Edição 2024 do evento aposta numa imagem onde a identidade avense é a grande protagonista. São esperados milhares de atletas para uma manhã de desporto eufórica.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Como despedida do verão e boas-vindas ao outono, a corrida Aves em Movimento é chave fulcral para o calendário de Vila das Aves e da região. Este domingo, dia 22 de setembro, são esperados milhares de atletas a pintar as ruas da freguesia de cor e suor atlético



O PADRINHO DA CORRIDA É O EX-ATLETA RICARDO RIBAS

que só uma atividade desportiva realizada em comunidade pode proporcionar. É assim desde o início e continua a sê-lo em pleno 2024.

Para este ano, a organização apostou numa forte imagem onde a protagonista é a própria vila. Nas t-shirts, nos kits, nos prémios ou no grafismo de todo o evento é a identidade de Vila das Aves que sobressai. São os seus símbolos e iconografia que sobressaem.

Porém, a grande alteração é um regresso. Depois de ter meta instalada em frente à Casa dos Reclamos, no ano passado, o Estádio voltará a receber a zona de partidas e chegadas para todo o programa de provas que decorre durante a manhã: os tradicionais dez quilómetros de corrida, a caminhada de cinco quilómetros e, sublinhando o sucesso da estreia no ano transato, as competições dedicadas aos escalões jovens designadas por "Aves Kids".

Com o regresso à Alameda do Estádio do Clube Desportivo das Aves também o percurso sofreu um conjunto de modificações considerável, evitando ao máximo os cruzamentos entre corrida e caminhada, tentando encontrar uma geografia menos acidentada e com o máximo de alcatrão possível para ajudar os atletas.

Assim, da partida no Estádio o percurso segue em direção à rotunda de São Miguel e à Barca, regressando em sentido contrário até virar à esquerda no sentido de Lubazim, pelas ruas das Carvalheiras e Nossa Senhora de Fátima até à escola secundária. Daí segue em direção à Av. 4 de Abril de 1955, percorrendo toda a Av. Aníbal Magalhães. O trecho final liga Cense até ao Estádio pela rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho.

O padrinho da corrida Aves em Movimento de 2024 é o ex-atleta olímpico Ricardo Ribas, nome que representou Portugal na maratona dos Jogos do Rio de Janeiro em 2016.

Festas de São Miguel associam-se aos 50 anos do Grupo Coral

Festividades decorrem de 27 a 29 de setembro

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

As celebrações do padroeiro estão a chegar a Vila das Aves. As Festas de São Miguel decorrem de 27 a 29 de setembro, preenchendo o fim de semana de animação e associando-se, este ano, ao cinquentenário do Grupo Coral.

Ora desta parceria surgiu um Sarau Cultural comemorativo dos 50 anos que assim dará início ao programa das festas na sexta-feira, 27 de setembro, a partir das 21h00 no Patronato. Seguem-se cantares ao desafio, pelas 22h30 protagonizados por Alfredo Rafael Machado e Diana Fraga.

No sábado, regressa a estrutura tradicional das festas. Às 8h dá entrada o grupo de bombos de Penamaior que percorrerá a freguesia durante o dia. Para as 17 horas está agendada a Eucaristia que contará com despiques de bombos no final.

O serão de sábado, fica à responsabilidade do Grupo Etnográfico das Aves (20h30), Academia de Dança

OAMIS (21h15) e a banda Duque que, a partir das 22h30 vai assumir os comandos da animação da noite.

Domingo, o dia será, como é costume muito preenchido. Às 8h30 dá entrada a Banda Musical de Vila Verde, antecedendo a Eucaristia Solene dedicada ao padroeiro São Miguel Arcanjo, marcada para as 10h30 e cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves.

À tarde, pelas 14 horas dá entrada a Banda de Música de Riba de Ave que encadeará com a Oração na Igreja Matriz e a Majestosa Procissão em honra a São Miguel.

Devido às obras na rua João Bento Padilha, o percurso sofreu uma ligeira alteração: Rua de S. Miguel, Largo da Tojela, Rua José Narciso Machado Guimarães, Rua dos Combatentes, Rua de S. Miguel em direção à Igreja Matriz.

A encerrar o programa, o despiques de bandas entre Vila Verde e Riba de Ave, pelas 17h30, e a sessão de fogo que coloca um ponto final nas celebrações.



este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Uma bênção vinda dos céus para motards e uma nova ambulância

Terceiro convívio motard dos Bombeiros de Vila das Aves juntou centenas de apaixonados pelas duas rodas para uma celebração já icónica e uma causa solidária.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

No momento em que o padre José Carlos Sá se posicionava para subir à autoescada dos bombeiros de Vila das Aves, instalada no adro na Igreja como palco improvisado para a celebração religiosa, os telemóveis dos presentes saíram dos bolsos e come-

çaram a apontar. Ao fim de duas edições, já toda a gente já sabia o que se seguiria e ninguém quis perder um segundo da ação.

O pároco avense iria sobrevoar as centenas de motas e motards presentes no local para uma bênção de capacetes que vinda dos céus, numa imagem que ficará registada na memória, humana e digital, de quem participou no terceiro convívio motard dos Bombeiros de Vila das Aves.

Sempre com um objetivo solidário, a iniciativa este ano tinha uma finalidade concreta: a ajuda para fi-

nanciar a nova ambulância de transporte de doentes não urgentes que a associação acabara de comprar e teve naquela tarde de canícula a sua bênção. Facto que não aconteceu ao acaso.

“Este carro irá ficar apadrinhado pelos participantes do terceiro convívio motard”, explicou Carlos Valente ao Entre Margens. “É sempre uma ajuda de que precisamos porque não temos nenhum padrinho especial para nos ajudar a pagar e com a ajuda de todos os participantes vamos minimizar o encargo da

associação”.

É também uma forma de retribuir à comunidade a resposta que tem dado aos apelos dos bombeiros, sempre que é chamada a ajudar. Seja a comunidade avense, seja das freguesias vizinhas que estão dentro do território dos Bombeiros de Vila das Aves.

Segundo o presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros, a participação neste terceiro convívio esteve em linha com os anos anteriores e, portanto, será uma iniciativa para continuar.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Entre lotações esgotadas, Aviscena guarda para o fim o derradeiro desafio

Companhia de teatro avense leva ao palco do centro cultural de Vila das Aves a peça “O Dia Seguinte” que promete desafiar público e atores para um registo de carga emocional mais forte. Segunda edição do “Em Cena” está a ser um sucesso absoluto.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Esta peça assusta-me”, confessava Cristina Ferreira, presidente do teatro Aviscena, em conversa com o Entre Margens minutos antes da subida ao palco do Grupo Dramático e Recreativo da Retorta para apresentar “Até que a Boda nos Separe” perante um auditório esgotado.

A líder do coletivo não se referia à peça que se seguiria em poucos minutos. Nem à performance da semana seguinte de “A Furgoneta” pelo Teatro de Balugas com lotação já esgotada também. Na sua mente estava já “O Dia Seguinte” de Luiz Francisco

Rebello, peça com que a companhia avense irá encerrar a segunda edição do festival “Em Cena” no próximo dia 28 de setembro, pelas 21h30.

O receio a que se refere a dirigente está baseado em duas vertentes distintas: primeiro, por marcar uma rutura com a imagem de marca do Aviscena, assumidamente a comédia; depois, por exigir quer do público, quer dos atores em palco uma dimensão diferente no que toca ao contexto narrativo. É um drama de características clássicas, passado no pós-segunda guerra mundial e que aborda dinâmicas familiares e o suicídio.

Cláudio Ribeiro é um dos respon-



O DIA SEGUINTE (NOVA PEÇA DO AVISCENA) VAI EXIGIR MUITO DE UMA DUPLA DE ATORES MUITO JOVENS QUE INTEGRA A COMPANHIA

sáveis pela escolha e em conversa com o Entre Margens admite que a opção foi proposta para vincar o trilhar de um novo caminho. Mesmo que já no passado o Aviscena se tenha apresentado num registo semelhante, com o “Rei Está a Morrer”, em “O Dia Seguinte” a ideia passou mesmo por “sair da zona de conforto” e “experimentar coisas diferentes”.

“Não tínhamos nenhum tema em concreto quando começamos a pesquisar, fomos analisando alguns textos e este pareceu-nos ser uma obra que passa uma mensagem forte”, explica. “É sobre os problemas que as famílias enfrentam, sobretudo casais jovens que, perante o cenário pós-guerra não tem certezas sobre qual será o seu futuro”.

É um “Dia Seguinte” literal e terreno, mas também um “Dia Seguinte” espiritual sobre o que virá a seguir num outro plano de existência que não este. Essa dupla faceta obriga as personagens a refletirem sobre os seus atos e com a moralidade das suas decisões.

A peça que vai agora chegar a palco está a ser preparada desde maio, concebida após o espetáculo sobre os 50 Anos do 25 de Abril. Isto significa que é também a peça que chegará a palco com menos tempo de prepara-

ção. Mais um fator a juntar à lista de receios e ansiedades.

“É a peça com menos tempo de preparação e também vai exigir mais de nós em termos dramáticos”, reforça Cláudio Ribeiro. “Talvez por isso seja um enorme desafio. Tem uma carga emocional maior, é preciso transmitir muitas coisas, e é um texto que se pode tornar chato se não conseguirmos trabalhá-lo em palco de forma a torná-lo cativante e dinâmico para transmitir a mensagem”.

Ora, Cristina Ferreira não tem dúvidas que será a oportunidade de demonstrar perante toda a gente a qualidade dos atores do Aviscena. “Vais puxar-lhes pelo âmag”, garante.

Com um número de atores mais reduzido em cena, “O Dia Seguinte” vai exigir muito de uma dupla de atores muito jovens que integram a companhia e até tinham participado com pequenos papéis. Agora, é a valer, com a necessidade de transportar uma elevada carga dramática da peça. Mas pelas indicações que transpareceram, o público pode ir preparado para uma bela surpresa.

FESTIVAL É UM SUCESSO PARA FICAR

Com um mês repleto de teatro no Centro Cultural completamente lotado para todos os espetáculos, o Aviscena não podia estar mais satisfeito com o alcance e o feedback do público.

“A nível de organização melhoramos muito, estamos a aprender com a experiência e o feedback do público tem sido fantástico”, assinala Cristina Ferreira. “Já olho para o público e consigo encontrar os regulares, as pessoas que nos seguem e vêm a todas”.

Entre o orgulho por uma organização que tem corrido pelo melhor, a dirigente associativa quer continuar a fazer de setembro o mês do teatro.



ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalntremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

“Quando nos tornamos displicentes é quando eles atacam e o inimigo fazia emboscadas bem planeadas”

Sebastião Alves foi alferes do exército em Moçambique durante dezassete meses onde teve a seu cargo um pelotão com cerca de seis dezenas de homens. Fala dos desafios de liderança e das particularidades da zona de Cabo Delgado na década de 60.

TEXTO PAULO R. SILVA

Estava prestes a entrar na universidade quando percebeu que não iria conseguir dar continuidade aos estudos. Tinha cumprido os requisitos para entrar em engenharia, no Porto, mas nunca se chegou a inscrever porque na sua posse já tinha a carta para cumprir o serviço militar obrigatório. O destino tinha direcionado Sebastião Alves para Mafra de onde, ao final de meio ano, saiu como aspirante miliciano e, finalmente, alferes do exército na altura de embarcar no Niassa para Moçambique, em setembro de 1966.

Cabo Delgado era, como ainda hoje continua a ser, um palco de guerrilha acesa entre etnias cristãs e muçulmanas. Mas ao contrário do que se possa pensar à partida, o inimigo eram os grupos cristãos, que apoiavam os movimentos de resistência enquanto os islâmicos apoiavam o regime, ou seja, a presença portuguesa.

Esta dinâmica sociológica era sentida no terreno pelos militares portugueses. O batalhão de Sebastião Alves, em que o avense, como alferes, comandava um pelotão com cerca de 60 elementos, foi posicionado em Macomia, povoação que detinha um centro administrativo. Lá existia uma “câmara municipal”, “meia dúzia de casas” sendo que uma delas era do

responsável civil, dois padres. “Dizia-se que um deles tinha contacto com o inimigo”, confessa, o que tendo em conta as alianças étnicas e religiosas, seria perfeitamente natural.

Com a guerrilha acesa entre as partes, a missão do exército português no terreno passava por reprimir a presença inimiga na encosta da serra de Mapé, protegendo os núcleos populacionais dos ataques terroristas que assolavam a região. Os “terroristas” aproveitavam-se das fragilidades das autoridades locais e “levavam pessoas” para as zonas que ocupavam para as colocar a trabalhar no cultivo, “tratados como escravos”.

“Antes de lá chegarmos, no início do terrorismo, havia população na selva concentrada em pequenos núcleos. Para proteger as pessoas, o presidente da Câmara fez pequenos aldeamentos rodeados de arame farpado. Quando a coisa começou a piorar, a Câmara começou a não ter força para isso. Quando lá chegamos as nossas ordens proteger esses núcleos”, recorda.

Uma tarefa que conseguiram controlar ao fim de algum tempo, começando mesmo a pressionar o inimigo, obrigando-o a recuar. Uma diferença substancial relativamente ao que acontecia até aí, onde o adversário andava à vontade por inação da companhia que Sebastião Alves foi render.

No mato, todos os cuidados são poucos. Daí que o alferes avense fosse muito exigente com os seus homens quando saía em operação para fora do quartel. O desleixo poderia ser o primeiro passo para o abismo. Arma ao ombro? Não. Empenhada. Distância entre o pessoal bem delimitada de três em três metros. Não era para andar ali a conversar todos a molho. Com um pelotão de 60 homens, separados assim, dava tempo para se os da frente fossem atacados, os de trás podiam auxiliar.



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
SEBASTIÃO ALVES
DATA NASCIMENTO
30/08/1943
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA/FONTAINHAS
LICEU GUIMARÃES
INCORPORAÇÃO
MAFRA
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
MOÇAMBIQUE (66-68)



“Naturalmente, ao fim de algum tempo, a gente habitua-se a fazer aqueles percursos. É sempre a mesma coisa. Mas quando nos tornamos displicentes é quando eles atacam. E o inimigo fazia emboscadas bem planeadas. Felizmente consegui trazê-los todos de volta”, revela, com orgulho na voz.

Uma liderança que não se faz de castigos. Disciplina, sim. Os militares, diz, “têm de sentir que o comandante lhes transmite segurança”. Isso significa andar ao lado do condutor na viatura, “sujeito a apanhar uma mina”, porque essa atitude passa confiança para quem vai atrás. Contudo, por vezes, bastava olhar para exemplos vizinhos para demonstrar as diferenças. “Dizia-lhes, vejam o que se passa em Chai. Era uma bandalheira e tiveram imensos mortos”.

Num território de grande complexidade, o negócio da informação e contrainformação era valioso. Era frequente, durante operações, ser apanhados infiltrados que fingiam ser fugitivos. Ao contrário dos “não guerreiros” que eram colocados em aldeamentos protegidos, sob gestão das autoridades locais, estes eram interrogados pela PIDE. As informações recolhidas nesses interrogatórios eram utilizadas mais tarde, umas vezes com sucesso, outras nem tanto.

Numa ocasião, relembra, o pelotão que comandava saiu acompanhado de outro em busca de uma base inimiga. Saíram à uma da manhã, chegaram ao local às cinco e meia e aos primeiros raios de sol ouviram o tiro. “Fomos detetados”, pensou. Sofreram uma “forte” emboscada que

acabou por servir mais de distração para que o inimigo pudesse abandonar a base e fugir. Ao entrar nas instalações perceberam que tinham as viaturas, a capela, a messe dos oficiais do exército português, tudo desenhado ao pormenor.

Para a conversa com o Entre Margens, Sebastião Alves trouxe consigo uma capa com as suas memórias onde, entre fotografias e pequenas anotações, encontra-se um louvor que recebeu por uma operação no terreno.

“Tinha de sair para o mato às 6h da manhã. Acordei muito maldispósito e não estava nada bem. Fui ter com o meu capitão, acordei-o para dizer que não estava em condições, mas acabei mesmo por sair com a operação”, reconta. Numa zona de plantação de milho ouviu barulhos ao fundo e, acompanhado do guia, deslocou-se devagarinho até encontrar um indivíduo com a arma apontada a duas mulheres que deveriam ser cultivadoras. Novo barulho mais à frente. Enviou os homens e descobriram uma situação parecida. “Vieram todos connosco e foram espremidos até medula pela PIDE. Custou-me muito, mas valeu a pena o sacrifício. Quando cheguei ao quartel atirei-me para cima da cama com dores”.

No louvor que lhe foi prestado pode ler-se: “apesar de menorizado fisicamente, conduzindo muito bem o seu pessoal, fez um elevado número de prisioneiros, entre os quais dois perigosos elementos que já haviam causado baixas às nossas tropas e prestaram informações valiosas quando interrogado”.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Chamas deixam Roriz em sobressalto

Incêndio com origem em Codessos lavrou com intensidade na encosta de Roriz e São Mamede de Negrelos tendo circundado várias habitações. Mais de cem operacionais estiveram no terreno. Também Vilarinho e Monte Córdova foram afetados pelas chamas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A população de Roriz viveu momentos de sobressalto devido às chamas de um grande incêndio que deflagrou em Codessos, ao início da tarde de segunda-feira, dia 16 de setembro e se prolongou durante mais de 24 horas.

O alerta foi dado pelas 14 horas, mas complicou-se ao final da tarde e início da noite devido ao forte vento que se fazia sentir no local, tendo consumido floresta nas encostas da serra até atravessar a fonteira para o concelho de Santo Tirso, colocando em alerta as populações de Roriz, São Mamede de Negrelos, Vilarinho e eventualmente Monte Córdova.

Durante a noite chegaram a estar no local mais de uma centena de operacionais, apoiados por mais de três dezenas de meios terrestres. A expansão da frente de fogo com o passar das horas chegou a colocar em perigo algumas habitações no

alto de Fontão e em Samoça, lugares da freguesia de Roriz. Também a estrada nacional 209-2 entre Roriz e Codessos esteve cortada durante várias horas, incluindo na manhã do dia seguinte.

Foi já na terça-feira, com a ajuda de um meio aéreo, apesar dos reacendimentos provocados pelo forte vento que novamente se fez sentir, que foi possível controlar o fogo que terá consumido mais de 900 hectares de área florestal, de acordo com a Agência Lua. O incêndio foi dado como “em resolução” às 17h11 de terça-feira.

PJ DETÉM SUSPEITO POR INCÊNDIO FLORESTAL

Foi detido pela Polícia Judiciária com a colaboração do posto territorial de Santo Tirso da GNR um homem de 50 anos de idade “suspeito da autoria de um crime de incêndio florestal”, em Refojos de Riba de Ave.

Alegando que apenas preten-

dia queimar lixo, o que é proibido pela atual declaração de situação de alerta no nível máximo, o suspeito terá provocado o incêndio com recurso a chama direta e colocou em perigo uma mancha florestal significativa, bem como para vários edifícios, essencialmente habitações instaladas na orla da mancha florestal”, pode ler-se na informação revelada pela PJ.

O detido, residente na freguesia, não possui antecedentes criminais neste tipo de crime. Será presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação de medidas de coação.

INCÊNDIO EM MONTE CÓRDOVA PREOCUPOU

Um outro incêndio, no Hortal, em Monte Córdova preocupa as autoridades. Tendo começado a deflagrar às 12 horas de terça-feira, dia 17, juntou no terreno mais de 60 operacionais apoiados por 14 viaturas e um meio aéreo.



Na Escola da Ponte, Secretário de Estado deu luz verde ao ano letivo

Pedro Dantas da Cunha ficou a conhecer por dentro o funcionamento do projeto educativo da Ponte e as iniciativas levadas a cabo pelo Município de Santo Tirso que este ano se vão ficar nas áreas da saúde e bem-estar.

TEXTO PAULO R. SILVA

O anfiteatro ao ar livre no exterior da Escola da Ponte estava preenchido de um colorido esufiante, pleno de sorrisos e daquela energia que só se consegue observar no primeiro dia de aulas. Sejam miúdos ou ligeiramente menos miúdos, a expectativa pelo arranque do ano letivo é única e sente-se. Neste caso, com o condimento especial de a escola receber a visita do secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas da Cunha que assinou a data em Santo Tirso.

Dirigindo-se aos alunos, o elemento governativo pediu para que “nunca parem de fazer perguntas”, pois essa é a “essência da boa escola e da Escola da Ponte”. Uma Escola da Ponte que, a caminho de fazer cinquenta anos, continua na vanguarda dos projetos educativos a nível nacional e internacional, sendo referência indiscutível no panorama.

Esse selo de qualidade coloca também desafios à estrutura da própria instituição. Alexandra Ferreira, gestora da Escola da Ponte deixou um repto ao secretário de Estado para que a tutela possa encontrar uma solução para a crescente procura da oferta formativa da Ponte. Algo que se tem “intensificado” nos últimos anos. Um problema que se sente sobretudo com a falta de espaço

físico para desenvolver as atividades do seu projeto educativo.

Por seu turno, Alberto Costa, presidente da Câmara salientou que o Município conta com um orçamento superior a oito milhões de euros para a educação, com uma aposta evidente numa “série de projetos educativos inovadores que visam a integração de duas vertentes essenciais: a educação e o bem-estar”.

“Só no último ano letivo avançamos um programa de estimulação fonológica para todo o pré-escolar que este ano será alargado ao primeiro ciclo, e colocámos a musicoterapia à disposição dos Agrupamentos de Escolas”, acrescentou, anunciando ainda que a Câmara vai avançar este ano com a dança e com o teatro como “ferramentas de inclusão e promoção de competências sociocognitivas”.



J·O·R·G·E

O·C·U·L·I·S·T·A

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Diocese do Porto faz alterações na distribuição de padres

Felisberto Capela assume Rebordões. Manuel Torres passa para São Miguel do Couto e Luís Mateus para Santa Cristina.

TEXTO PAULO R. SILVA

O início do mês de setembro trouxe novidades na presença clerical nas paróquias da vigararia de Santo Tirso. Através de decreto episcopal, a Diocese do Porto revelou novidades na distribuição dos padres por algumas das paróquias do território tirsense.

O padre Felisberto Capela passa assim a juntar Rebordões às paróquias de Vilarinho e Roriz já há sua responsabilidade, substituindo o padre Manuel Torres que passa a acumular São Miguel do Couto

com Burgães e Monte Córdova.

Isto significa que o padre Luís Mateus deixou São Miguel para assumir Santa Cristina do Couto para fazer o lugar de Manuel Cantilal que continuará à frente de cinco paróquias o Vale do Leça.

Já o diácono Fernando Carvalho do Vale foi dispensado de Santa Cristina para assumir as mesmas funções em Agrela. As paróquias a cargo do padre Miguel Coelho mantém tudo como até agora, não sofrendo quaisquer alterações, algo que também acontece nas paróquias afetas à arquidiocese de Braga.

PCP reivindica novo hospital em Santo Tirso no aniversário do SNS

Tribuna pública contou com a presença do deputado Alfredo Maia que criticou canalização de fundos do SNS para o negócio privado da doença. João Ferreira acusa PSD de querer “privatizar” hospital com ideia de parceria-público privada.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A história de luta do PCP relacionada com o hospital de Santo Tirso é longa e tem vários episódios. Das manifestações contra o encerramento da maternidade ao processo de transferência da unidade para a Misericórdia, o partido tem-se colocado “ao lado da população” nas suas reivindicações por mais e melhores serviços. Agora, volta ao terreno para exigir a construção de um novo hospital.

Em dia de celebração do 45º aniversário da criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), o PCP dinamizou nas ruas de Santo Tirso uma tribuna pública que contou com a presença de Alfredo Maia, deputado na Assembleia da República, e o foco colocado na gestão do Governo da situação na saúde.

“Este plano que apresentado como de emergência é, no fundo, um plano de engorda do negócio privado da doença”, começou por dizer o eleito, em resposta às questões da comunicação social. “E agora, a Ministra da Saúde anunciou um conjunto de unidades de saúde familiar do tipo C que, traduzindo, significa a criação de centros de saúde privados”.

Exemplo “gritante” dessa transferência de recursos para o setor privado

são os meios auxiliares e de diagnóstico, onde muitos hospitais, mesmo os diferenciados, têm uma “carência nítida destes recursos”. Para envia o SNS os utentes? Para o privado.

A realidade de Santo Tirso encaixa no diagnóstico geral do setor a nível nacional. Apesar das obras recentemente concluídas, as instalações da atual unidade está perto do seu limite, sendo necessário investir na contratação de recursos humanos, meios técnicos e na construção de um novo hospital que agregue mais especialidades e preste melhores serviços.

Para João Ferreira, deputado da

Assembleia Municipal de Santo Tirso pelo PCP, “esta reivindicação é premente e corresponde às necessidades do dia a dia da população”. Basta ouvir o conselho de administração, profissionais de saúde e utentes, “unânimes” nessa necessidade de construir um novo hospital de raiz.

Com os constantes encerramentos do serviço de urgência básica na unidade hospitalar tirsense, a concelha do PSD revelou ter reunido com a Provedoria da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso para propor uma parceria público-privada para resolver estes problemas. Ora, para o PCP tudo não passa do retomar do programa do antigo Governo que ficou por concretizar: privatizar o hospital passando-o para a Misericórdia.

“Não sabemos em que moldes foi proposta essa parceria público-privada, mas sabemos em que moldes tinha sido proposta anteriormente. É mais um desvio de recursos do setor público para o setor social”, remata o eleito municipal. “Não há uma palavra do PSD local relativamente à contratação de recursos humanos, meios técnicos e na construção de um novo hospital que agregue mais especialidades e só pelo favorecimento do setor privado em detrimento do SNS”.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE SOCIEDADE



Pimenta Machado é o novo presidente da APA

Natural de Negrelos assume o cargo em substituição de Nuno Lacasta até à conclusão do concurso para a nomeação de um novo presidente.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem como novo presidente um homem com sangue tirsense. José Pimenta Machado, natural de São Tomé de Negrelos, foi o nome escolhido pelo Ministério do Ambiente para substituir Nuno Lacasta que terminou funções em janeiro na sequência da Operação Influencer, em que é arguido.

O Ministério destaca a sua “vasta experiência” e conhecimento profundo do setor, como qualidades que serão “fundamentais para enfrentar os desafios atuais e futuros”.

José Pimenta Machado era o vice-presidente da APA desde 2018. Formado em Engenharia Ambiente, foi administrador da Região Hidrográfica do Norte e desde 2018 é membro da direção do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Em 2022 recebeu do Município de Santo Tirso a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro.

Em Dublin, pelas Olimpíadas da Geografia

Relato na primeira pessoa de Vasco Costa, aluno da Escola Secundária D. Afonso Henriques, da sua viagem a Dublin enquanto representante de Portugal na final mundial das Olimpíadas da Geografia, no passado mês de agosto.

Entre os dias 18 e 25 de agosto estive em Dublin, na Irlanda, em participação nas Olimpíadas Internacionais da Geografia numa experiência que em muito excedeu todas as minhas expectativas.

Desde as paisagens bucólicas dos prados verdejantes e intermináveis, passando pela grandiosidade e imponência que aquela vibrante cidade ao mesmo tempo moderna e com uma beleza vitoriana excepcional, até aos amigos das mais variadas nacionalidades que lá fiz e que conserva-



SAÍ DE DUBLIN COM UMA PERSPETIVA MUITO MAIS REAL DO QUE SERÁ A VIDA UNIVERSITÁRIA

VASCO COSTA, ALUNO DA ESCOLA SEC. D. AFONSO HENRIQUES



rei, esta vivência revelou-se ser algo muito mais do que uma mera competição de geografia.

Portugal levou consigo uma equipa que representava a variedade do país sem deixar de fora nenhuma das suas partes: éramos de Vila das Aves, Esposende, Reguengos de Monsaraz e Pico, com os alunos, e de Lisboa e do Funchal, com as professoras. Com esta representação, levamos sorrisos, boa disposição, e, em geral, uma excelente imagem do nosso país a todas as 48 nacionalidades que conviveram em Maynooth durante essa semana. Tenho a certeza que tão cedo não me esqueço do quão vivos eram os cipriotas, do quão simpáticos eram os eslovenos, do quão amistosos para nós foram os polacos, do quão estudiosos eram os chineses, do quanto os macaenses se interessavam pelo nosso país, e, principalmente, do quanto um certo montenegrino gostava do Cristiano Ronaldo!

Para além do capital social com que de lá saí enriquecido, fiquei com uma perspetiva muito mais real do que será a vida universitária, com a qual conto estar a começar daqui a um ano. Fiquei nas residências da universidade, e, tendo que partilhar a minha ala com pessoas que não conhecia, mas com que rapidamente criei fortes laços de união, e estar fora do meu espaço de conforto, e transportado para um meio tão vinicamente académico.

Resumindo, acho que, e apesar de reconhecer que não tive uma completa imersão cultural naquilo que é o estilo de vida irlandês, uma vez que de poucos irlandeses estive rodeado, pude provar um pouco daquilo que é aquela cultura tão bela, suportada por um povo que é tão orgulhoso de a ter e que se esforça tanto em divulgá-la e conservá-la, ao mesmo tempo que conheci outras, muito mais exóticas e surpreendentes, mas iguais na admiração que me mereceram.

BREVES

Ator avense participa em série sobre Tony Carreira

Gabriel Pacheco, ator natural de Vila das Aves, vai participar numa minissérie produzida pela TVI sobre a vida do cantor Tony Carreira.

A viver na capital desde os 18 anos para prosseguir a carreira de representação, o jovem avense vai interpretar a personagem "Ramiro", primo do famoso cantor nesta série que vai estreiar até ao fim do ano.

Ricardo Pereira lidera Comissão de Auditoria Distrital do PSD

Depois da renúncia de dois candidatos anunciados em favor de uma lista única, Pedro Duarte foi eleito líder da distrital do PSD do Porto com 92,1% dos votos. O mesmo sucedendo para a Mesa da Assembleia (92,4%) e para o Conselho de Jurisdição (94%).

Com interesse para Santo Tirso, Ricardo Pereira, líder da concelhia, foi eleito presidente da Comissão Distrital de Auditoria Financeira com 91,3% dos votos. É a primeira vez que um tirsense presidirá a num órgão distrital do partido.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Dupla Efrén López & Kelly Thoma com concerto agendado para Santo Tirso

Ciclo “Música Sem Tempo” passa pela Biblioteca Municipal com concerto dia 20, pelas 21 horas, e uma oficina musical no dia seguinte entre as 10h30 e as 12h30. Entrada livre.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na rota da música intemporal, Santo Tirso volta a receber mais uma etapa do ciclo “Música Sem Tempo” promovido pelo Projeto Cardo. Desta feita, a Biblioteca Municipal será palco do concerto da dupla Efrén López & Kelly Thoma, agendado para esta sexta-feira, dia 20 de setembro, pelas 21 horas. A entrada é livre.

Efrén López, espanhol, é músico, compositor, produtor e engenheiro

de som especializado em instrumentos de cordas dedilhadas do Mediterrâneo Oriental, Médio Oriente e Ásia Central. Kelly Thoma estuda lira com Ross Daly desde 1995 e logo depois começou a viajar com ele e o seu grupo, “Labyrinth” para se apresentar em alguns dos mais prestigiados locais e festivais do mundo.

Para além do concerto, Santo Tirso recebe ainda uma oficina musical proporcionada pelos dois músicos que decorre no dia seguinte, sábado, dia 21 de setembro, entre as 10h30 e as 12h30. Esta iniciativa é dirigida a estudantes de música, músicos profissionais e amadores. As inscrições devem ser efetuadas através do endereço eletrónico projectocardo.pt.

Criado em 2021, o Ciclo “Música Sem Tempo”, procura valorizar o cruzamento de linguagens, a ligação humana e o recurso à música de identidade como forma de criar um público mais atento, sensível e assíduo. Decorre até 9 de novembro entre Esposende, Miranda do Douro e Santo Tirso.

FIO celebra dez anos de legado a olhar para o futuro

Festival decorre de 27 de setembro a 6 de outubro com passagens por património marcante da região. Inauguração do órgão de tubos da Igreja de Areias foi pontapé de saída para a décima edição.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Joaquim Silva é um homem “emocionado” e “sem palavras”. Há dez anos nascia da sua vontade um ciclo de concertos cujo protagonista era o órgão, aliando a música ao património espalhado entre Santo Tirso e Famalicão. Agora, a celebrar uma década, é difícil quantificar o crescimento do Festival Internacional de Órgão.

Cresceu para dentro e para fora, entre os concelhos que o abraçaram, na região, entre aficionados de todo o país e além-fronteiras, abrindo as portas do vale do Ave a intérpretes e público de toda a Europa com feedback “cem por cento positivo”.

Durante a sessão de apresentação da edição 2024, o impulsionador do certame olha para o caminho percorrido com orgulho do trabalho árduo de toda a equipa ao longo dos anos e adianta que este ano será “especial”.

“Vamos levar o festival às escolas públicas”, sublinhou em conversa com o Entre Margens. “Queremos

“**QUEREMOS SENSIBILIZAR OS MAIS NOVOS PARA A MÚSICA E PARA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO DE AMBOS OS CONCELHOS”.**

JOAQUIM SILVA, ORGANIZAÇÃO

sensibilizar os mais novos para a música e para o património histórico de ambos os concelhos”.

O cartaz de concertos tem início dia 27 de setembro, no Mosteiro de Santo Tirso, às 21h30, com um concerto “Folia Nova” protagonizado pelo conjunto nacional “Sete Lágrimas” que vai interpretar “nova música antiga sobre poesia portuguesa do sec. XV e XVI”.

No dia seguinte, dia 28, às 21h30, é a vez do Mosteiro de Roriz receber o ensemble barroco Suave Armonia para um concerto que explora música portuguesa do sec. XVII. A fechar a manga tirsense, às 16h do dia 29, a Igreja do Convento de São José será anfitriã do concerto “Mulheres Compositoras dos séculos XIX e XX”.

Na semana seguinte, já em território famalicense, no dia 4 de outubro, a Igreja Matriz Antiga de Famalicão recebe “Sonatas da Chiesa”; no dia seguinte a Igreja de Ribeirão será cenário para “Júbilo Mozartiano” e o concerto de encerramento terá lugar na Igreja do Mosteiro de Landim com “Concertos Barrocos” que irá servir de inauguração pós-restauro do Realejo Histórico, a partir das 16 horas.

Ao fim de dez anos a viajar entre o património histórico de Santo Tirso e Famalicão, Joaquim Silva garante que “ainda há muito património para mostrar” e espera poder continuar a fazê-lo no futuro próximo.

Em Areias, a apresentação do FIO foi oportunidade para inaugurar o órgão de tubos da Igreja Matriz, instrumento com cerca de 700 tubos em madeira e metal, fabricado pela prestigiada organaria alemã Bosch em 1966 e agora restaurado pela conceituada empresa JMS Organaria.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Nas mãos de Ochoa e na bicicleta de Vasco Lopes

AVS venceu o Rio Ave por 1-0 com um golo espetacular do regressado Vasco Lopes. Estreia de Ochoa coroada com par de defesas que salvaram o resultado nos minutos finais. Equipa avense está invicta em casa e soma já 7 pontos na I Liga.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

No regresso do campeonato após a paragem das seleções, que deu oportunidade a Vítor Campelos de integrar os reforços de última hora no plantel, o AVS correspondeu da melhor forma perante os seus adeptos, vencendo o Rio Ave por 1-0. E para o olho de técnico, não foram só os três pontos que contaram. Foi a atitude da equipa avense frente ao adversário que deve ter deixado o treinador satisfeito.

Desde os primeiros minutos que o AVS mostrou ao que vinha. Agresivo e pressionante, rápido na transição ofensiva, alimentando as flechas do tridente atacante (sem Nenê): Kamaté, Rodrigo Ribeiro e John Mercado. Também no meio campo a máquina já pareceu bem oleada entre Jaume Grau, Lucas Piazón e o

recém-chegado Gustavo Assunção. O entrosamento entre estas peças permitiu aos homens da casa criar mais perigo, mesmo que sem uma ocasião flagrante. O Rio Ave timidamente foi equilibrando, mas sem grandes consequências. Pelo menos até um pontapé de canto que obrigou Ochoa à sua primeira grande defesa com as cores do AVS.

No regresso dos balneários voltaram a ser os forasteiros a criar perigo para nova defesa de Ochoa, mas chegado o tempo de tirar trunfos do banco de suplentes foi Vítor Campelos quem tirou o ás. Ou melhor, dois. Kiki Afonso e Vasco Lopes, este último após longa paragem por lesão, entraram na partida e entre ambos cozinham o golo da vitória. O lateral avançou destemido pela esquerda, cruzou com conta, peso e medida para Vasco Lopes, bem no coração da grande área sacar um pontapé de bi-

cicleta mágico para dentro da baliza.

Os homens de Vila da Conde colocaram a carne toda no assador e até estiveram perto de empatar. Novamente Aderllan Santos, de cabeça, a subir mais alto do que toda a gente, a obrigar Ochoa ao voo da tarde para garantir três pontos para o AVS que assim se mantém invicto em casa neste início de campeonato.

Na próxima jornada, o AVS desloca-se a Alvalade para defrontar o líder Sporting.

OCHOA RECEBIDO PELO EMBAIXADOR MEXICANO

Para os fanáticos de futebol, o nome Guillermo Ochoa é lendário, mas para os mais desatentos pode ser difícil de descrever o impacto da presença do guarda-redes em Portugal.

Aos 39 anos, Ochoa já garantiu que está a trabalhar para marcar presença no campeonato do Mundo de 2026, jogado precisamente na América do Norte, entre EUA, Canadá e México. Para tal, precisa de competição regular e pode ter encontrado em Vila das Aves o local ideal para garantir a sexta presença em mundiais.

Afinal, quão grande é Ochoa no México? O embaixador mexicano em Portugal deslocou-se à cidade do Porto de propósito para reunir com o novo guardião avense que se fez acompanhar por Miguel Socorro, administrador da AVS SAD.

CD Aves abre secção de *Walking Football*

Nova modalidade é destinada a homens e mulheres com mais de 50 anos.

O Clube Desportivo das Aves abriu as portas a uma nova modalidade na sua oferta desportiva. Ao futsal e basquetebol junta-se agora o 'walking football', modalidade dirigida a homens e mulheres com mais de 50 anos.

O anúncio foi feito pelo clube nas redes sociais e protagonizado pelo treinador da equipa avense que competirá neste desporto. O vídeo promocional da Associação de Futebol do Porto conta com várias caras conhecidas dos avenses, incluindo Vítor Dias, presidente do IPDJ do Porto e do histórico Professor Neca.

De acordo com a FPF, o *Walking Football* tem como objetivo incentivar a prática desportiva das pessoas com idades superiores a 50 anos, promovendo a integração e o convívio em prol de uma vida mais ativa: sem corridas, saltos ou rasteiras.

Os primeiros treinos decorrem nos próximos dias 20, 23 e 26 de setembro, às 11h e 9h30 respetivamente, no pavilhão do clube.



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Sporting	15
2 FC Porto	12
3 Vitória SC	12
4 FC Famalicão	10
5 Benfica	10
6 Santa Clara	9
7 SC Braga	8
8 Moreirense	7
9 AVS Futebol SAD	7
10 Gil Vicente	6
11 Casa Pia	6
12 Rio Ave	6
13 Boavista	5
14 Estoril Praia	5
15 Nacional	4
16 Arouca	3
17 Estrela Amadora	2
18 Farense	0

DESPORTO MODALIDADES

Voleibol da AA78 apresenta-se pleno de ambição

Torneio em homenagem a Albano Gomes, pioneiro do voleibol em Vila das Aves, serviu de apresentação das equipas da Associação Averse para a época 24/25. Novo treinador aponta aos oito primeiros no regresso ao principal escalão.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

No regresso do voleibol de primeira a Vila das Aves, a Associação Averse (AA78) quis homenagear as origens da modalidade na freguesia. Para tal, atribuiu o nome do torneio de pré-época a Albano Gomes, precursor da



OS NOSSOS OBJETIVOS SÃO CLAROS E ASSUMIDOS PERANTE TODA A GENTE: QUEREMOS FICAR NOS OITOS PRIMEIROS LUGARES"

GUILHERME MAGGESSI,
TREINADOR DA AA78

modalidade na década de 70. Deixou que o seu court de ténis fosse transformado num campo de voleibol e durante o dia tirava o carro da garagem, que também tinha sido adaptada a balneário, para que dezenas de atletas pudessem ter condições de treino e até fazer os jogos oficiais.

É este legado que a AA78 transporta no regresso ao principal escalão do voleibol feminino nacional. E ambição não falta. Com novo treinador principal e muitas caras novas no plantel, o emblema averse pretende não só manter-se entre a elite como atingir um lugar entre os melhores.

Quem o afirma é Guilherme Maggessi, novo rosto à na liderança dos destinos da equipa, em conversa com o Entre Margens após o triun-

fo no encontro de apresentação aos adeptos frente àquele que será o adversário na primeira jornada do campeonato, Castelo da Maia

“Os nossos objetivos são claros e assumidos perante toda a gente: queremos ficar nos oitos primeiros lugares”, afirma, sem rodeios. “Temos um grupo muito jovem, com margem de progressão e queremos fazer com que as jogadoras cresçam connosco e que possamos melhorar de dia para dia para fazer uma boa época”.

Apesar da juventude em idade, o treinador sublinha que para a grande parte delas não se trata de um primeiro contexto competitivo sénior. Há muita experiência de primeira divisão, seja em Portugal, seja no estrangeiro, o que garante um bom equilíbrio.

Até ao momento, a pré-temporada tem corrido “muito bem” o que abre boas perspectivas para o arranque oficial da temporada. “O grupo tem aderido bem às ideias e perante um adversário do nosso nível, quisemos colocar em prática em situação de jogo aquilo que temos feito em treino”, rematou Guilherme Maggessi.

O projeto da AA78 está a caminho da sustentabilidade, com a formação a assumir um papel fundamental e a crescer a olhos vistos, em quantidade e qualidade. “Sabemos que não podem ser todas, mas gostávamos que algumas destas meninas conseguissem chegar à equipa sénior”.

A AA78 estreia-se na Liga Solverde no próximo dia 5 de outubro, precisamente frente ao Castelo da Maia.



J. ORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SUORTE A
IMPrensa
ASSINE O
ENTRE MARGENS
por apenas 18 euros anuais

AS SUAS
ESTÓRIAS
PASSAM
POR ESTAS
MARGENS

DESPORTO MODALIDADES

Tirsense começa mal sob Luís Norton de Matos

Jesuítas somam 3 derrotas em 4 partidas na série A do Campeonato de Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA

Luís Norton de Matos é um nome sobejamente do futebol nacional, mas a julgar pela amostra inicial terá muito trabalho pela frente para colocar o Tirsense no caminho certo. Numa série tremendamente competitiva, não há muito por onde conquistar pontos fáceis. Daí que fosse importante marcar posição desde início, mas não passaram de intenções, tendo o Tirsense sido incapaz de concretizar dentro das quatro linhas.

Na primeira jornada, frente a um dos candidatos aos lugares primeiros, os homens de Santo Tirso acabaram derrotados por 2-1 em casa do Rebordosa AC com golos de Hudson e Igor Santos na primeira parte e Bernardo Mesquita na segunda, para reduzir a des-

vantagem. Seguidamente, em casa, perante os 'bês' do Vitória SC, um triunfo arrancado a ferros, através de uma grande penalidade convertida por Daniel Rodrigues, já na segunda parte.

Três pontos que por ali se ficaram, já que um golo na própria baliza garantiu o triunfo do Bragança e no passado fim de semana, no Abel Alves Figueiredo, o Joane derrotou os anfitriões por 1-2. Rui Herculano deu vantagem aos visitantes na primeira parte. Na segunda, Adul Seidi voltou a deixar tudo empatado, mas aos 88' Valdinho atirou um balde de água fria para os adeptos.

O FC Tirsense encontra-se no 12º lugar com três pontos, numa série liderada pelo Rebordosa com 10 pontos em quatro jornadas. Vila Real é o próximo adversário.

Aventura do Trail dos Carreteiros em Roriz a 29 de setembro

Sétima edição da prova pretende dar a conhecer cenário natural da região. Inscrições abertas até 23 de setembro.

Sob o lema "Quem corre ou caminha em Roriz é mais feliz", aproxima-se a sétima edição que está agendada para o próximo dia 29 de setembro. Com partida no Parque de Lazer de Roriz, pelas 9h, o evento pretende dar a conhecer cenário natural da região através de uma experiência única de desporto ao ar livre.

Como sempre, a prova oferece três modalidades de participação: o trail curto, com 12 quilómetros de extensão; o trail com 20 quilómetros e uma caminhada com 5 quilómetros dirigida à população geral. A ideia da organização passa por abranger um alargado espectro de participantes, dos atletas mais experientes à comunidade que pretende conhecer melhor o território, passando por locais normalmente vedados ao grande público.

As inscrições estão abertas até ao dia 23 de setembro através da plataforma "Meu Tempo" na internet.



JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Vilarinho e São Martinho com início tremido

Campenses somaram primeiro triunfo, enquanto emblema de Vilarinho conta apenas um empate em três jornadas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vida complicada para os emblemas do concelho de Santo Tirso a competir na estreia da Hyundai Liga Pro. O escalão máximo do futebol distrital do Porto com 18 emblemas fortíssimos no panorama e quer Vilarinho, quer São Martinho não entraram nada bem na competição.

A AR São Martinho deu um ar da sua graça na primeira jornada, em casa, frente ao Vila Caiz, tendo estado na liderança no marcador por duas ocasiões, mas foi incapaz de selar o triunfo e permitiu aos visitantes levar três pontos para casa. Já na jornada seguinte, um festival de golos contra o Aparecida, pendeu para o emblema da casa, apesar da veia goleado-

ra dos campenses. Aos anfitriões venceram por 6-4, numa partida de loucos. Finalmente, na terceira jornada, o São Martinho garantiu o primeiro triunfo, batendo o Oliveira do Douro em casa por 3-1, com um hatrick de Pedro Correia.

Para os lados de Vilarinho, a vida está ainda mais complicada, perdendo contra o Aliança de Gandra por 1-0, fora de portas, e averbando um empate caseiro a uma bola frente ao Vila FC. No passado fim de semana foram novamente derrotados pelo Leixões B por 3-0.

O FC Vilarinho é penúltimo da classificação com um ponto, enquanto o São Martinho é 12º classificado com 3. Na próxima jornada, é hora de dérbi concelhio jogado no Municipal das Agrads.



EDITAL

CONSULTA PÚBLICA AO PROJETO DA 1.ª ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

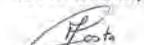
Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 25 de julho do corrente ano (item 10 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 1.ª alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo Jovem do Município de Santo Tirso e submetê-lo a consulta pública, pelo período de 30 dias, contados a partir da data de publicação do edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, por carta, endereçada ao Serviço de Juventude e Voluntariado do município de Santo Tirso, onde se encontra todo o processo, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de alteração do regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 151/2024 de 12 de agosto, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 04 de setembro de 2024,

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **26 de setembro de 2024** – quinta-feira – pelas **21.00 horas**, na **Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyroso**.

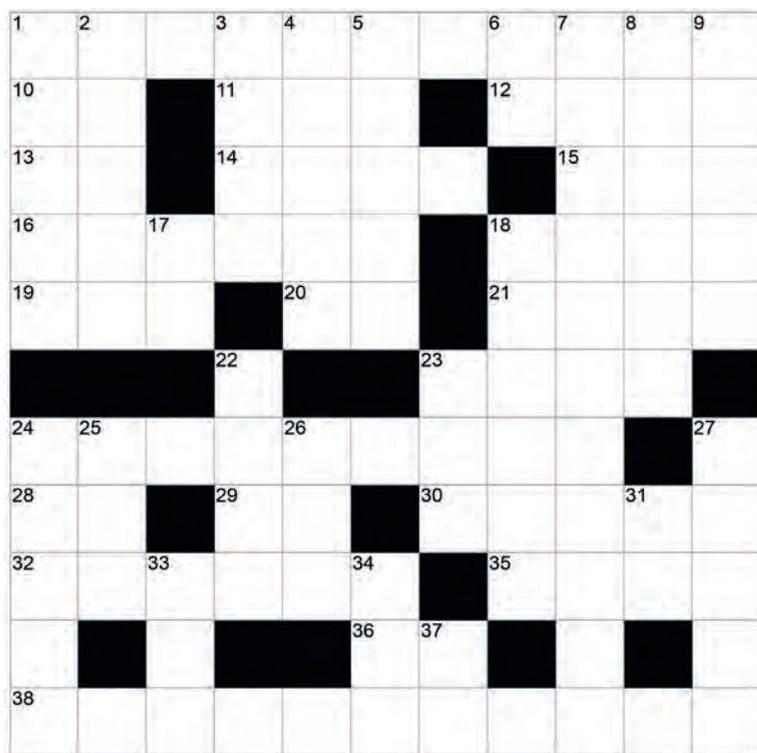
Santo Tirso, Paços do Concelho, 12 de setembro de 2024.

O Presidente,
Fernando Benjamim Martins

entremargens

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A especialidade médica cujas urgências mais vezes encerram. 10 Acrônimo de registo geral. 11 A televisão do Balsemão. 12 Luta japonesa entre dois adversários. 13 Prefixo que significa privação ou negação. 14 Cordeiro. 15 Associação de realizadores. 16 País de origem do novo guarda-redes do AVS. 18 Nome de princesa do antigo Egipto. 19 Antes da ordem do dia. 20 Ordem dos advogados. 21 Nome de cantora brasileira de apelido Leão. 23 Sigla do comboio espanhol alta velocidade "low cost". 24 Aprovada cinco vezes, a lei da ainda aguarda regulamentação. 28 Organização de apoio a recuperação de toxico-dependentes. 29 Símbolo químico do Gálio. 30 Pedaco de carne frito na sua gordura. 32 Da penitenciária de Vale de fugiram cinco. 35 Cura. 36 Que não é boa. 38 Qualidade do que é obsceno.

VERTICAIS

1 Unidade de massa do sistema internacional de unidades. 2 Que tem fogo ou é de fogo. 3 Escola Superior de atividades imobiliárias. 4 Três mais dois. 5 O novo guarda redes do AVS. 6 Artigo definido (pl). 7 O guardião do AVS nasceu nesta cidade. 8 Antónimo de puro. 9 A artéria do coração. 17 "Emoticon" que significa alegria. 18 Em que não há caminho (pl.) 22 O apelido do novo treinador do Benfica. 23 Sigla do sistema de controle de tração de alguns automóveis. 24 Náusea. 25 Interjeição de espanto. 26 Navio, nave. 27 Constrange. 31 O que respiramos. 33 O sistema de operação do disco da MS. 34 Acrónimo da remuneração mínima no país. 37 A inteligência artificial em inglês.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 SIMPLORIOS, 9 AME, 10 ESE, 11 PAP, 13 MESSIAS, 14 ELO, 15 ANA, 16 TIMOR, 18 RS, 19 KAMALA, 20 COMBO, 22 OE, 23 OG, 24 FAVO, 27 NBA, 29 PIMENTA, 31 DU, 32 SA, 33 ALBUQUERQUE, 39 ARBITRARIO.

VERTICAL: 1 SAMARCANDA, 2 IMENSO, 3 MESA, 4 LEITAO, 5 OSAIM, 6 RESMA, 7 OPERA, 8 SAL, 12 PORTELA, 17 OLIVEIRA, 19 KBG, 21 MOA, 24 FI, 25 AM, 26 ON, 28 BULA, 29 PAQI, 30 TRUI, 32 SUB, 34 BR, 35 UT, 36 ER, 37 QR, 38 EO.

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante Valete de Paus, que significa Notícias Inesperadas
Amor Seja prudente na forma como fala com quem gosta **Saúde** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença **Dinheiro** Período negativo, mas com tendência para melhorar **Números da Sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento Positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitual **Saúde** Sentir-se-á muito dinâmico **Dinheiro** Será ajudado na sua profissão **Números da Sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento Positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

GÊMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Procure ser mais extrovertido **Saúde** Dores nas articulações **Dinheiro** Ótima altura para tentar reduzir os seus gastos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Alguém muito importante vai dar-lhe um bom conselho **Saúde** Dores musculares **Dinheiro** Possível aumento **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo **Saúde** Faça exercícios de relaxamento **Dinheiro** Não se distraia **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *TVivo o presente com confiança.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro **Saúde** Alguns problemas digestivos **Dinheiro** Período positivo **Números da sorte** 1,

8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Não seja tão impulsivo **Saúde** Cuide do seu aspeto físico **Dinheiro** Não pense que o dinheiro estica **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade **Amor** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si **Saúde** Dores de ouvidos **Dinheiro** Não desista de lutar **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva **Saúde** Dê mais atenção à sua saúde **Dinheiro** Período pouco favorável **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Sei que posso mudar a minha vida.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante A Torre, que significa Colapso **Amor** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém **Saúde** Cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** negócios têm a possibilidade de dar certo **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa **Saúde** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si **Dinheiro** Cuide mais do seu bolso **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso **Saúde** Dê atenção aos seus dentes **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



‘Bruxas’ à solta no palco do Vila Flor

Clássico de Arthur Miller passa por Guimarães este sábado, dia 21 de setembro, pelas 21h30.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Rings of Power de JD Payne & Patrick McKay [Prime Video]
English Teacher de Brian Jordan Alvarez [Disney +]
Prison Break de Paul Scheuring [Amazon Prime]

CINEMA

Rebel Ridge de Jeremy Saulnier [Netflix]
Marlowe de Neil Jordan [Prime Video]
Restos do Vento de Tiago Guedes [RTP Play]
O Corno do Centeio de Jaione Camborda [FilmIn]

Clássico incontornável do teatro moderno, “As Bruxas de Salém”, do dramaturgo norte-americano Arthur Miller, é revisitado pelo encenador Nuno Cardoso. Uma produção do Teatro Nacional São João que reúne um elenco de peso composto por Ana Brandão, Carolina Amaral, Joana Carvalho, Jorge Mota, Mário Santos, Nuno Nunes, Patrícia Queirós, Pedro Frias e Sérgio Sá Cunha.

“As Bruxas de Salém foi um ato de desespero.” Estas são as palavras do dramaturgo norte-americano sobre a génese desta peça, baseada em factos históricos. Em 1692, na pequena comunidade americana de Salém, mulheres e homens são perseguidos e julgados por bruxaria. O rumor e a mentira incendeiam a comunidade e ninguém parece estar a

salvo da acusação ou da vingança.

Estreada em 1953, “As Bruxas de Salém” foi pensada como um paralelo às trevas do macarthismo que corroíam o coração da América, consumida pela febre anticomunista, que também vitimou Arthur Miller. Do seu epicentro – um fascínio primevo pela paranoia, que sacrifica indivíduos na sua fúria coletiva – ressoam hoje múltiplos ecos. É com ela que Nuno Cardoso prossegue a inquirição dos alicerces da vida em comunidade, num outro ensaio sobre a cegueira do homem social.

Este espetáculo conta com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com Audiodescrição, sendo dirigida a maiores de 12 anos, e os bilhetes encontram-se à venda por 10 euros ou 7,5 euros com desconto.

DISCOS

Antes da joelhada nas partes baixas

Bee Gees

Bee Gees' 1st

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Há uma paródia de como os Bee Gees começaram a usar a voz em falsete. O vídeo, atualmente disponível no YouTube, mostra a hipotética sessão de gravação de “Stayin’ Alive”, onde os irmãos Gibb são interrompidos com uma joelhada nas partes baixas e recomeçam a cantar com as vozes que tanta fama lhes deu nos anos 70. Recuando um pouco no tempo, chegamos a 1967 e encontramos muitas surpresas. Não são apenas um trio, mas um quinteto, complementado pela inclusão de Colin Petersen (bateria) e Vince Melouney (guitarra). Se isso não causa estranheza, talvez a sonoridade o faça. Estamos num território do pop barroco, bem distante da música disco da década seguinte. Sem grande informação diríamos que “Bee Gees’ 1st” foi o primeiro álbum do grupo. Não, foi o terceiro! Os anteriores só foram distribuídos na Austrália e Nova Zelândia. Por isso, trata-se da estreia internacional e de um branqueamento do passado. Para a capa, a escolha recaiu em Klaus Voormann, o mesmo que tinha feito a do “Revolver”. O fascínio pelos The Beatles não ficou por aí. Ouvimos “In My Own Time” e recordamos os acordes de “Taxman”. *Pastiche* ou não, na época correu o boato que eram os próprios Fab Four a tocar “New York Mining Disaster 1941”. A referência era comum, tanto mais em adolescentes (à data, os gémeos Robin e Maurice eram menores). Cometemos o sacrilégio de não escolher “To Love Somebody” como a nossa preferida. Existem muitas versões, como as de Janis Joplin e Nina Simone. Estava previsto uma

de Otis Redding, mas o destino ceifou-lhe a vida num acidente de avião no mesmo ano. A tal que mais nos impressiona é “Every Christian Lion Hearted Man Will Show You”. O canto gregoriano nunca nos agradou, mas aqui é misturado com uma batida psicadélica que se enquadra, com excelência, nas palavras espaçadas de forma insólita. Orquestrações engenhosas reforçam o nosso empenho em multiplicar as nossas audições destas muito recomendáveis melodias.

São dos artistas com maior volume de vendas de sempre, mas um pouco desconhecidos nos seus primeiros trabalhos. A sua fase mais dançável continua a eclipsar um período bem distinto que ainda durou uns anos. Outra descoberta surpreendente poderá ser o duplo “Odessa”, de 1969. Transformou-se num (ambicioso) clássico a merecer também uma visita.



Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

Terreno S. Tomé de Negrelos - 945m² para construção 40.000€

Terreno rustico em Roriz - Fontão 30.000€

Terrenos Vila das Aves p/construção em altura (várias parcelas)

Apartamento T2 Famalicão (à Cespo) 285.000€

Loja comercial Santo Tirso 37.500€

Loja c/200m² + 2 garagens fechadas, Famalicão (aceito oferta)

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIÁ 20 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 24º



DIÁ 21 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 23º



DIÁ 22 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 22º



Ritmos delirantes dos Club Makumba vão aquecer a Quinta de Fora

Rock espontâneo e experimental da banda de Tó Trips será a protagonista do ciclo "Sons no Património" da Area Metropolitana do Porto (AMP) em Santo Tirso já no próximo dia 4 de outubro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao longo de seis edições, o ciclo "Sons no Património" tem levado aos 17

municípios da Área Metropolitana do Porto concertos com o melhor da música portuguesa realizados em verdadeiras pérolas da região e do

NA IMAGEM,
CLUB
MAKUMBA

país. E este ano não será diferente. De 27 de setembro a 16 de novembro, a viagem faz-se ao de artistas de nomeada e novos talentos à descoberta do público.

Em Santo Tirso, o ciclo tem paragem marcada para o próximo dia 4 de outubro, em véspera do feriado, com a Quinta de Fora da Escola Agrícola Conde de São Bento a acolher os irreverentes Club Makumba, pelas 22h00.

A banda que surgiu da parceria entre Tó Trips (Dead Combo) e João Doce (WrayGunn) com Gonçalo Prazeres e Gonçalo Leonardo promete aquecer a noite com rock espontâneo, experimental e tribalista.

"Abrindo a janela para uma viagem pelas sonoridades do Mediterrâneo e pela África imaginada, a música dos Club Makumba é uma bandeira de resistência hasteada em costas mediterrânicas, livre de qualquer preconceito, fronteira geográfica ou estilística", pode ler-se na informação divulgada.

A 7ª edição do "Sons no Património" arranca no Castelo de Santa Maria da Feira com os Bandua (27 Set); seguindo-se Velho Homem com Homem em Catarse na Cividade de Terroso, Póvoa de Varzim (28 Set) e Reino da Fruta, no Museu Quinta de Santiago, Matosinhos (29 Set) antes da chegada a território tirsense.

O programa completo de artistas

e locais, sempre com entrada gratuita, pode ser consultado ao detalhe nas redes sociais do "Sons no Património".

Para além do concerto dos Club Makumba, o programa em Santo Tirso conta ainda com uma visita guiada ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) e Museu Municipal Abade Pedrosa (MMAP), a partir das 21 horas.

"Este ciclo de concertos tem aproximado as pessoas de museus, monumentos e outros lugares patrimoniais, ao mesmo tempo que une municípios, técnicos, agentes culturais e outros parceiros em torno de um projeto comum. É uma marca metropolitana incontornável", explica Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Area Metropolitana do Porto.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)